

121

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DA MARCHA EM PORTADORES DE PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA. *Naiara Francine Junckes, Aluisio Otávio Ávila Vargas, Mário César Andrade, Miguel Achylles Nunes, Soraia Cristina Tonon (orient.)* (Dep. de Fundamentos Humanísticos e

Metodológicos, Centro de Educação Física Fisioterapia e Desportos, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC).

Analisou-se neste estudo a marcha de seis portadores de prótese do membro inferior, sendo três unilaterais transfemorais e três unilaterais transtibiais encaminhados pela Ortopédica Catarinense, Florianópolis SC. Utilizou-se uma esteira instrumentada com duas plataformas de força piezoelétricas Kistler acompanhada de um software Gaitway versão 1.07. Este software emite relatórios e gráficos das diversas variáveis envolvidas no estudo da marcha, como Primeiro Pico de Força (PPF), Segundo Pico de Força (SPF), Taxa de Aceitação do Peso (TAP), Cadência (CAD) dentre outros. A velocidade média alcançada para unilaterais transfemorais foi de 5km/h e 4, 5km/h para unilaterais transtibiais. A análise e interpretação dos dados foi realizada de forma descritiva colocando-se as categorias trabalhadas em tabelas e gráficos, observando-se que nos dois níveis de amputação para PPF houve uma boa absorção do impacto através do retopé da prótese (pés dinâmicos 1D10). O SPF apresentou-se de forma ineficaz no membro protetizado. No membro intacto a TAP apresentou maiores valores caracterizando sobrecarga. Para CAD o membro inferior protetizado apresentou maior número de passos por minuto caracterizando um menor tempo de contato. Observou-se que usuários de prótese de membro inferior possuem alterações nas variáveis descritas quando comparados com padrões de indivíduos normais. Com esta avaliação biomecânica sugeriu-se um plano de assistência fisioterapêutica com reavaliações posteriores.